

APROXIMAÇÕES ENTRE O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, Priscila Oliveira¹; BALDINO, Marcela Teles²; PEREIRA, Vilmar Alves³

¹Universidade Federal do Rio Grande pri0823@yahoo.com.br ; ²Universidade Federal do Rio Grande marcelateles83@hotmail.com; ³Universidade Federal do Rio Grande vilmar1972@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar as concepções de educadores da educação infantil, bem como de pais de crianças que estejam vivenciando tal nível de ensino, acerca do cuidar e do educar nesta etapa da educação básica. Na atual conjuntura social, os atos de cuidar e educar na educação infantil, onde se abarca crianças de 0 à 5 anos de idade, parecem se misturar e acabam tornando-se, muitas vezes indissociáveis aos olhos de pais e educadores. Isso, por levar em conta as especificidades dos pequenos e também o tempo diário de permanência em instituições deste nível de ensino.

Defendemos nesse estudo as seguintes hipóteses: a primeira é que a educação infantil é de suma importância para o pleno desenvolvimento social e intelectual das crianças; a segunda refere-se ao fato de que muitas pessoas ainda pensam que não há aprendizagem durante os primeiros anos da educação básica e a terceira parte do pressuposto de que educação e cuidado andam juntos nessa etapa escolar.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que foi desenvolvida da seguinte maneira: num primeiro momento, o trabalho teve um enfoque teórico a fim de trazer alguns conceitos e iniciar a discussão sobre o referido assunto. Após, foi realizada uma pesquisa de campo com educadores e pais. Por último, foi feita a análise das informações obtidas nas entrevistas, assim como reflexões e problematizações.

Tal pesquisa foi realizada através de entrevistas semiestruturadas (Minayo, 2010) realizadas com professores de educação infantil e pais de crianças que estão cursando tal nível de ensino na escola Frederico Ernesto Buchholz. O objetivo das entrevistas foi de perceber quais olhares eram lançados sobre o cuidado e a educação na primeira etapa da educação básica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a LDBEN, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação infantil, sendo a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade. Tanto em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social quanto em complemento a ação da família e da comunidade.

Ao longo de muitos séculos, o cuidado e a educação das crianças pequenas foram entendidos como tarefas de responsabilidade familiar, particularmente da mãe e de outras mulheres (OLIVEIRA, 2011).

A educação infantil, segundo Massena (2010), tem em seu histórico uma política de atendimento voltada para assistência e de grandes lutas para a valorização da infância enquanto etapa importante do desenvolvimento infantil. O objetivo primordial não era atender a criança pré-escolar, mas guardá-la enquanto suas mães trabalhavam. A educação das crianças não tinha um cunho educativo sendo uma preocupação em cuidar e promover a saúde.

Segundo Cerisara (1999), a Constituição de 1988 reconheceu como direito da criança pequena o acesso à educação em creches e pré-escolas. Esta lei coloca a criança no lugar de sujeito de direitos em vez de tratá-la como objeto de tutela.

A criança durante seu processo de desenvolvimento necessita de cuidados e educação. Devemos oferecer a criança ações entrelaçadas entre o cuidar e o educar, pontuando práticas educativas significativas que colaborem para isto (Massena, 2010). Como sendo um processo social, a educação deve perceber e reconhecer o sujeito como um todo. Concebendo o cuidar para além do cuidado com o corpo. Portanto, a visão outrora assistencialista de cuidar passa a ter o corpo também como “espaço” para educar. Desse modo, o educar e o cuidar, pode-se dizer que são ações entrelaçadas na educação infantil e para toda a vida (Massena, 2010).

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI/2008) define que educar significa, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Segundo o documento referido acima o cuidar é, sobretudo, dar atenção a criança como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades.

4 CONCLUSÃO

O estudo mostrou que o cuidado é necessário não apenas na educação infantil, mas em todas as etapas educacionais. Ter cuidado é preocupar-se com o outro, é tratar bem, é garantir um ambiente saudável e seguro, afim de que as crianças possam desenvolver-se e perceberem-se como sujeitos de direitos. Percebemos que o cuidado com o corpo faz parte do processo educativo para além de uma concepção assistencialista, afinal a criança precisa ter os momentos de higiene e também o seu sono respeitado.

Os educadores entrevistados durante a pesquisa demonstraram-se bastante receptivos em relação ao ato de educar na perspectiva do cuidado, entendendo que isso seja possível integrando as duas ações, a de educar e a de cuidar, em atividades rotineiras, porém ricas em significados. Podemos perceber que, a visão que as famílias tinham, de que na educação infantil as crianças apenas brincavam, aos poucos está mudando, pois a maioria dos pais entrevistados reconheceu a importância desta etapa do ensino.

As hipóteses levantadas na fase inicial da pesquisa foram corroboradas ao longo do estudo, com exceção da segunda, pois constatamos através das entrevistas com os pais, que eles percebem a presença da educação nos primeiros anos letivos dos filhos.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. V. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Lei federal de 5/10/1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**. Lei federal n.º 9.394/96 de 26/12/1996.

CERISARA, Ana Beatriz. **Educar e cuidar: por onde anda a educação infantil?**. Florianópolis: Perspectiva, 1999.

MASSENA, Renata da Silva. **Entrelaçamentos entre as concepções do educar e do cuidar na educação infantil**. Disponível em <www.scielo.org> Acesso em 23/09/2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis. RJ:Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2011.